

Colóquio Sines, o Porto e o Mar: História e Património
Centro de Artes de Sines, 08 de setembro de 2017

**Salvador da Bahia, um porto negreiro na
América portuguesa (c. 1574 – c. 1822)**

Cândido Domingues
CHAM, FCSH/UNL-UAç (Bolseiro CHAM/FCT)
(Professor destacado da UNEB, DCH-IV)

FOTO: Cândido Domingues



São Salvador, Cidade e Capital do Brasil, c. 1697.



A baía de Todos-os-Santos podia “passar pela maior, mais bela e mais cômoda do mundo; [podendo] conter mais de 2.000 navios”.

FONTE: Sier Le Froger, *Relation d'un voyage*.

Vista de Salvador a partir do Forte São Marcelo (Albert Dufourcq, 1782)



LA BAYE DE
Ancienne Capitale du Brésil
Albert



TOUS LES SAINTS
Dessinée sur les lieux par
Dufourcq en 1782.

Áreas de influências do porto de Salvador, século XVIII



Os maiores portos negreiros do tráfico atlântico, 1514-1822

	Portos negreiros	Africanos desembarcados	Número de viagens
1º	BAHIA	1.054.830	3.767
2º	Jamaica	931.512	3.579
3º	Rio de Janeiro	722.230	1.964
4º	Saint-Domingue	694.906	2.335
5º	Circum-Caribe espanhol	436.699	1.498
6º	Barbados	374.640	2.024
7º	Pernambuco	357.385	1.156
8º	Cuba	265.021	1.241

FONTE: slavevoyages.org (acesso 29/08/2017)

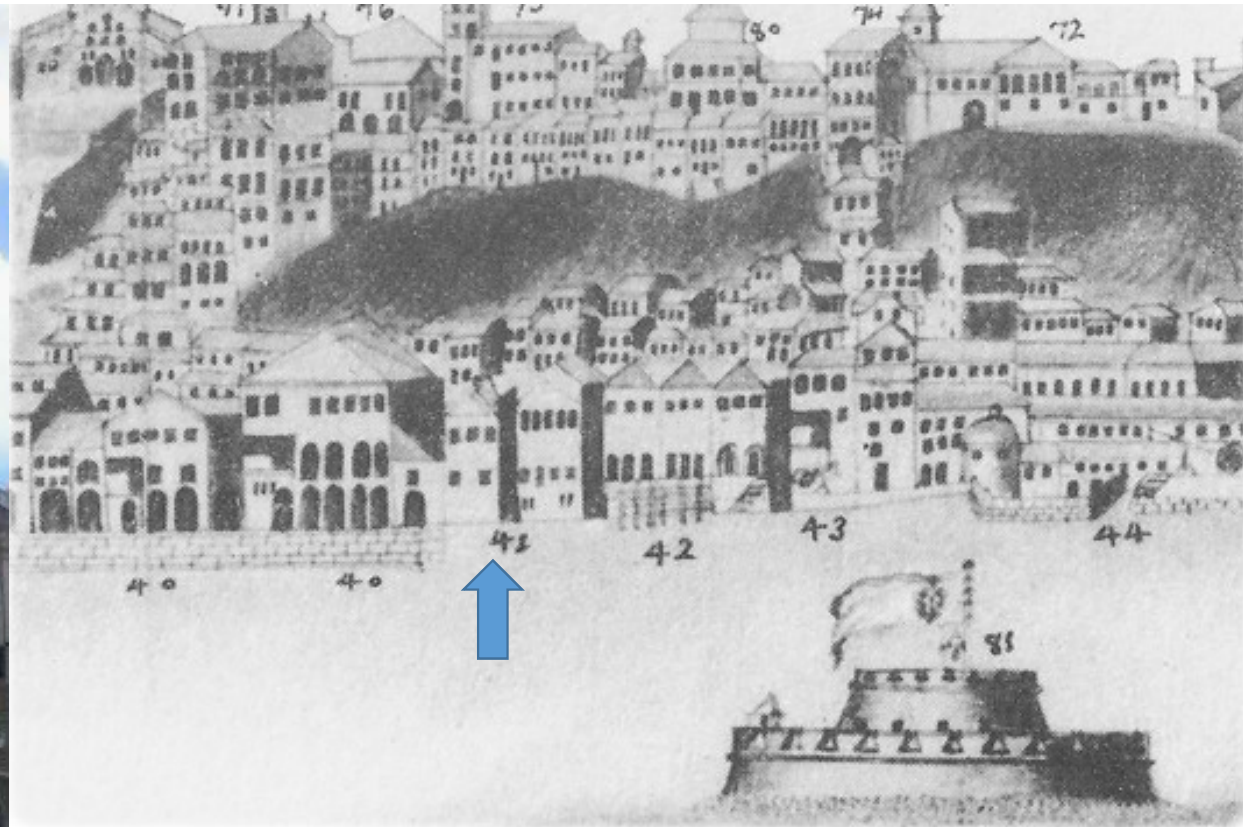


A freguesia de Nossa senhora da Conceição da Praia

A sua largura he diferente em muitos lugares e nenhúa excede a 50 braças. Devide com o mar, e pela parte de Terra com o Monte que vai, digo circula a Cidade comprehende as duas plataformas na Ribeira das Naus e a fortaleza do mar, caza do Provedor Mor, **Alfândega**, Armazéns, Guindastes, quartéis de El-Rei, um corpo de guarda sempre guarnecido, vários trapiches, a Caza do tabaco e o **mayor Comercio da Cidade**, serve de Matriz a Igreja filial do Corpo Santo emquanto se não conclue o magnífico Templo da freguesia, tem outra Capella filial do Morgado de Santa Bárbara, comprehende 868 fogos e 5.464 Almas nas quais entram as dos Marítimos, Navegantes e Perigrinos.



Igreja do Corpo Santo, Salvador



“ Esse templo foi notado pelo capitão inglês Willian Dampier, quando esteve na Bahia em 1699, como uma capela onde logo após desembarcarem os homens do mar imediatamente iam pagar suas promessas.

(DOMINGUES, 2011, p. 52)

Redes de sociabilidade e comércio

“

O capitão negreiro Jacinto Gomes não levou escravo algum seu à pia batismal da Conceição da Praia. Antonia, provavelmente a escrava com quem o capitão teve dois filhos, desempenhava papel mais importante na rede social de Jacinto Gomes no que se refere ao cotidiano do compadrio. Além de ser a madrinha de Victoriano e Caetano, adultos da costa da mina e escravos do também capitão negreiro José Francisco da Cruz, anos mais tarde Antonia desempenharia o mesmo papel no batismo de Alberto, adulto da costa da mina, escravo de **Joaquim Inácio da Cruz**.

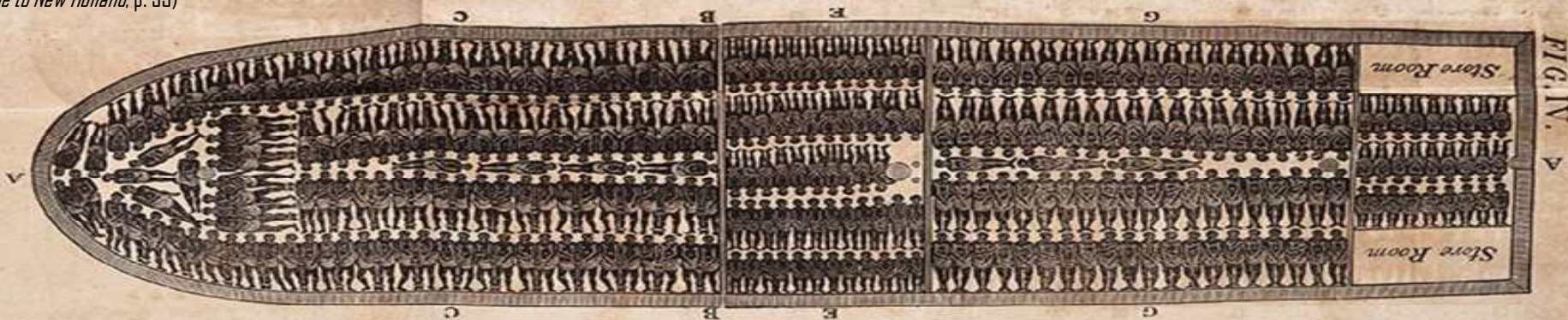
Anos mais tarde, em 24 de outubro de 1753, casaram-se na Matriz da Conceição da Praia, dois moradores desta freguesia: o mulato Manoel Gomes Bahia, filho de Jacinto Gomes e Antonia, com Romana Lourença de Souza, filha legítima de Antonio Meireles e de Paula Correa, ambos falecidos. Compareceram à cerimônia e assinam o livro de presença Antonio Rodrigues Fontoura, Domingos Pereira Bastos (compadre de Jacinto) e **Joaquim Inácio da Cruz**, grandes figuras da Cidade da Bahia. (DOMINGUES, 2011, p. 82)

Habitação: Senhorio, Capitães, mestres, pilotos, marinheiros

☞☞ Com algum exagero, o francês La Barbinais afirmou que 'todos os comerciantes, os homens de negócio e de mar fazem sua moradia na cidade baixa por causa da comodidade do porto'. O viajante não distingue nem define quem eram estas 'pessoas do mar' que, segundo ele, 'navegavam para as costas da Guiné [e] carregam seus navios com tabaco' (LA BARBINAIS, *Nouveau voyages*, pp. 186-187)

O visitante inglês Willian Dampier, por sua vez, afirmou: 'Muitos negociantes residem sempre na Bahia [...] diz-se que eles são ricos, e possuem muitos escravos negros em suas casas'.

(DAMPIER, *A voyage to New Holland*, p. 53)





A nau da Índia *Nossa Senhora da Conceição* arribou na Baía de Todos-os-Santos em 7 de janeiro de 1741. Trazia notícias da Goa dourada lusitana, mercadorias do Oriente e 143 escravos cujos donos eram vinte e seis moradores da Cidade da Bahia. **50% dos donos desses africanos recém-desembarcados habitavam a Conceição da Praia.** Cinco destes eram homens de negócio e sua moradia se localizava na região central da freguesia, entre o estaleiro e o forte de São Francisco. Outros seis homens moravam na Sé, freguesia da cidade alta e onde se encontravam, principalmente, os mais opulentos homens de negócio e senhores de engenho. (DOMINGUES, 2011, p. 58)

O comércio ambulante na Conceição da Praia

Na *quitanda* situada na Praia, "se juntam muitas negras a vender todo o que trazem, como seja peixe, carne meio assada, a que dão o nome *moqueada*, toucinho, baleia no tempo da pesca, hortaliças etc".

(VILHENA [1798]: 1969, p. 93)

"Muito fácil nestes anos (c. 1750) seria encontrar, no alvoroço da praia, Maria, do gentio da costa, uma ganhadeira escrava do morador e capitão negreiro Jacinto Gomes"

(DOMINGUES, 2011, p. 55)

O comércio negreiro nas Lojas de Salvador

O francês Amédée François Frézier, na segunda década do século XVIII, escreveu:

“tem lojas cheias desses pobres infelizes que lá são expostos completamente nus, e que aí são comprados como animais”

(Amédée François Frézier, *Relation d'un Voyage* 1717, tomo II, p. 521)

A Loja da Gazeta

Na Loja da Gazeta se dirá quem vende huma escrava de Nação Gége, com huma cria femia de tres mezes.

Vende-se hum crioulo de doze annos ; na Loja da Gazeta se dirá quem o vende.

A Idade de Ouro, 26 de junho de 1822

Joaquim José Duarte Silva vende a Escuna Bella Astréa forrada de cobre, com pertences de Escravos, a prazos.

A Idade de Ouro, 02 de julho de 1822

Um porto negreiro de redistribuição

FONTE	PERÍODO	AFRICANOS	CRIOULOS	TOTAL
Ribeiro (2005)	1760-1770	17.071	120	17.191
Martins & Silva (2006)	1759-1772	17.632	2.285	19.917
Domingues (inédito)	1778-1798	14.709	23.438	38.147

A historical map of a coastal town, likely Rio de Janeiro, showing a bay with several sailing ships, a star-shaped fortification, and a city with red-roofed buildings. The map is overlaid with text.

“ Janeiro de 1779

Em 7 do dito Mês se passou um Passaporte a Manoel Fernandes Campos, para Levar para as Minas pela Cachoeira; Muritiba, e Boqueirão, um escravo por nome Jozé Mina, Livre pelo haver confrontado.

Em 11 do dito se passou outro a Paulo de Oliveira Costa para mandar para Sergipe de El Rey uma moleca angola: Livre.